

Reportagem Especial

Polo de saúde de Porto Alegre é referência nacional

Setor de serviços se destaca na economia da capital gaúcha

Imagine que uma população superior a 415 dos 497 municípios gaúchos circule diariamente dentro de um mesmo complexo. As 25 mil pessoas que a cada dia estão entre os corredores dos oito hospitais da Santa Casa de Misericórdia, no Centro de Porto Alegre, são uma amostra do tamanho da importância do polo de saúde da Capital.

A saúde é um dos principais fatores que fazem de Porto Alegre uma referência no setor de serviços na economia gaúcha. A cidade, ao lado de Curitiba, é considerada um dos principais polos de saúde do Sul do Brasil.

Porto Alegre tem 34 hospitais e, conforme o Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa), mais de 3 mil clínicas médicas.

Além disso, a Região Metropolitana concentra seis escolas de Medicina – todas figurando entre as principais do País – com mais de 600 novas vagas para futuros médicos a cada ano.

Boa parte dessa movimentação acontece no complexo hospitalar mais antigo de Porto Alegre, fundado em 1803. Entre os oito hospitais atuais, há atendimentos de referência em oncologia, cardiologia, neurologia, pneumologia e em transplantes. E 70% dos atendimentos são feitos pelo SUS.

O resultado é a atração de

pacientes de praticamente todas as regiões do Estado e de todos os estados do Brasil. A casa para familiares Madre Ana, usada para a hospedagem de acompanhantes dos “turistas” da saúde, por exemplo, está sempre com lotação esgotada.

“Não é uma exclusividade da Santa Casa. Temos um ecossistema em Porto Alegre que é referência nacional. Quando um hospital melhora, estimula todos os outros a também melhorarem e atrai novos investimentos privados para aproveitar essa qualidade dos profissionais e atualização permanente de pesquisa e tecnologia que temos aqui”, aponta o diretor médico da Santa Casa, Antônio Kalil.

Estão em Porto Alegre 7 entre os 100 melhores hospitais do Brasil – Moinhos de Vento, Mãe de Deus, Divina Providência, Santa Casa, Hospital de Clínicas, São Lucas e Conceição –, conforme o World’s Best Hospitals 2023, que consulta 80 mil médicos do mundo. Entre as capitais, Porto Alegre só fica atrás de São Paulo, com 25, no número de hospitais entre os melhores do País.

O Moinhos de Vento é o único hospital brasileiro fora da capital paulista que está entre os 20 melhor avaliados no mundo e o terceiro no Brasil. A instituição, que investe neste ano mais de R\$ 100 milhões em um novo centro cirúrgico e em novos leitos de UTI, opera quatro diferentes plataformas de cirurgia robótica, por exemplo.



Complexo da Santa Casa reúne oito hospitais em Porto Alegre; movimento diário é de 25 mil pessoas

O mapa da saúde

- Porto Alegre tem uma rede de 34 hospitais e 3.040 clínicas médicas
- 43% dos 33.630 médicos registrados no Rio Grande do Sul estão em Porto Alegre
- Nos últimos 20 anos, quadruplicou o número de médicos registrados a cada ano pelo Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), saltando de 730 em 2002 para 2.750 em 2022

Cursos de Medicina na Região Metropolitana

- O Rio Grande do Sul tem 6% dos cursos de Medicina do País. Na Região Metropolitana de Porto Alegre, são 6 faculdades, que oferecem, anualmente, 626 novas vagas.
- ▶ Pucrs (Porto Alegre)
 - ▶ Ufcsa (Porto Alegre)
 - ▶ Ufrgs (Porto Alegre)
 - ▶ Unisinos (São Leopoldo)
 - ▶ Feevale (Novo Hamburgo)
 - ▶ Ulbra (Canoas)

Fonte: Cremers

Hospitais de Porto Alegre entre os 100 melhores do Brasil

- ▶ Moinhos de Vento (3º)
- ▶ Mãe de Deus (7º)
- ▶ Divina Providência (40º)
- ▶ Santa Casa de Misericórdia (56º)
- ▶ Hospital de Clínicas (78º)
- ▶ São Lucas (81º)
- ▶ Hospital Conceição (89º)

Fonte: World’s Best Hospitals 2023

Inovação também chega nos hospitais e na academia

A Santa Casa de Porto Alegre foi a instituição escolhida para colocar em prática o projeto desenvolvido pela Procempa, em parceria com o Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês), com o uso de inteligência artificial para o diagnóstico precoce de tumores de pulmão e mama. “É possível antecipar em até 6 anos um diagnóstico, ou forma como o tumor poderá evoluir”, conta o diretor

médico da Santa Casa, Antônio Kalil. “Hoje temos em Porto Alegre uma estrutura de saúde comparável a São Paulo”, avalia.

Na academia está um novo perfil: até 30% dos novos alunos de Medicina já entram na universidade com a inovação como objetivo. Porto Alegre oferece redução de ISS (Imposto Sobre Serviços) de 5% para 2% para empresas que atuem com inovação em saúde.

No Tecnopuc, o hub de saúde, inaugurado há quatro anos, é o que tem o maior número de operações. Na Santa Casa, há 16 projetos de startups em desenvolvimento. O hospital tem ainda o centro de cirurgia robótica.

Porto Alegre ainda é considerada uma das melhores cidades para se investir em saúde, pelo envelhecimento da população e pela alta qualidade de profissionais e da pesquisa.



A gente faz muito, porque faz junto.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul está construindo o futuro, a evolução, o desenvolvimento: da profissão, das pessoas, de um mundo melhor. E tudo isso só é possível porque é construído sempre a muitas mãos.

Acompanhe-nos nas redes sociais:

@crea.gaucho /creagaucha /creagaucha

www.crea-rs.org.br



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul